

# 10.º ano - A identidade civilizacional da Europa Ocidental

1.



*A unidade política do mundo romano:*

- (A) manteve-se durante a Idade Média, formando-se vários reinos, cidades dependentes e impérios que coexistiam, em segurança e bem estruturados.
- (B) deu lugar a uma Europa dividida e instável, constituída por reinos, principados, cidades independentes (comunas), senhorios e um império, o Sacro Império Romano-Germânico.
- (C) deu lugar a uma Europa dividida e instável, onde existiam grandes impérios, algumas comunas e alguns reinos.
- (D) deu lugar a uma Europa dividida e instável, constituída por senhorios, principados, cidades independentes (comunas) e reinos.

2.

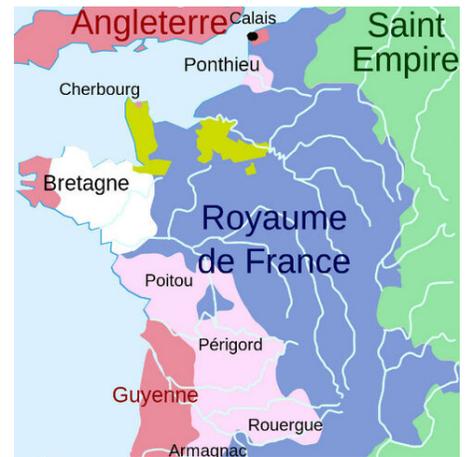


Um Reino é um estado ou nação cujo chefe político é sempre um imperador. Foi durante a Idade Média que se constituíram os Reinos que estão na base dos atuais Estados europeus.

- (V) Verdadeiro
- (F) Falso

3. No século XIII, a maioria dos Reinos do Ocidente são unidades políticas estáveis como:

- (A) a Hungria, a Polónia, a Espanha e a França.
- (B) Portugal, o Sacro Império Romano-Germânico e a França.
- (C) Portugal, Castela, França ou Inglaterra.
- (D) Portugal, Leão, Castela ou França



4. Ao território onde um senhor exercia o poder sobre a terra e o poder sobre os homens chama-se:



5. Para poder dispor de exércitos bem equipados, os reis tinham cedido partes dos seus territórios, os senhorios, a:

- (A) grandes senhores nobres ou do clero, a fim que estes os administrassem.
- (B) grupos de comerciantes armados, das comunas e a membros do baixo clero que acompanhavam os reis nas guerras.
- (C) à pequena nobreza e a hordas de camponeses e comerciantes, que lutavam ao lado dos reis.
- (D) grandes senhores nobres para que estes os administrassem.



6. Para recompensar o rei da doação dos senhorios, os senhores deviam manter exércitos prontos a combater pelo rei.

- (V) Verdadeiro
- (F) Falso



**7.** Os reis aceitavam que os senhores impusessem aos camponeses as mais variadas taxas:

- (A)** sobre a produção, paga com moedas de metal nobre, as corveias e as portagens, entre outras.
- (B)** sobre a produção, paga com moedas de vários metais, as corveias e as portagens, entre outras.
- (C)** sobre a produção, paga em géneros, as corveias e as portagens, entre outras.
- (D)** sobre a produção, paga em géneros alimentares, as corveias e os impostos, entre outras.



**8.** Os camponeses eram obrigados a utilizarem os equipamentos agrícolas do senhorio, como o forno, o moinho ou o lagar. Para utilizarem esses equipamentos tinham que pagar as:



**9.** A partir do século XI, beneficiando de um clima de paz, as cidades reanimaram-se. A maioria das cidades ficavam dentro dos senhorios e os seus habitantes:

- (A)** estavam sujeitos, como os camponeses, ao pagamento de pesados impostos.
- (B)** estavam sujeitos, como os camponeses e os pequenos nobres, ao pagamento de pesados impostos.
- (C)** pagavam poucos impostos e os senhores ofereciam-lhes alguns bens, em troca dos bons produtos artesanais que produziam.
- (D)** estavam sujeitos, como os camponeses, ao pagamento de pesadas coimas.



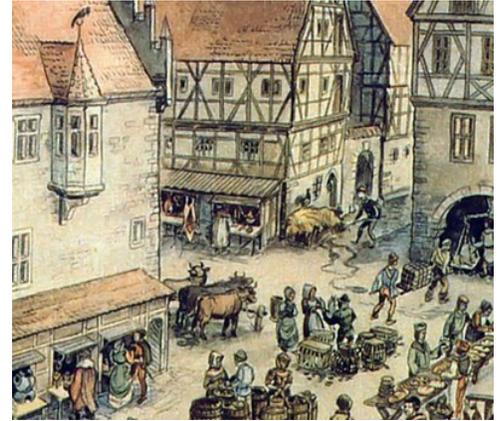
**10.** Os mercadores e artesãos que viviam nas cidades não reivindicaram a sua autonomia face aos grandes senhores. Apesar de descontentes, sujeitaram-se ao poder senhorial porque queriam manter a paz.

Verdadeiro

Falso



**11.** De forma violenta ou pela negociação, no século XII, grande parte das cidades europeias conseguiram liberdades e garantias concedidas pelos senhores. Estas cidades são conhecidas pelo nome de:



**12.** Apesar da fragmentação política, a Europa possuía uma forte unidade religiosa. Todos os indivíduos se submetiam à autoridade...



**13.** Além do poder religioso (espiritual) o Papa possuía:

- (A)** o poder político sobre os Estados Papais e influenciava os aspetos sacramentais dos outros estados cristãos.
- (B)** o poder político (temporal) sobre os territórios do Papado e sobre os reinos cristãos.
- (C)** o poder secular (temporal) sobre todos os senhores mas com exceção dos reis.
- (D)** o poder político (temporal) sobre os territórios do Papado e sobre os reinos cristãos e não cristãos.

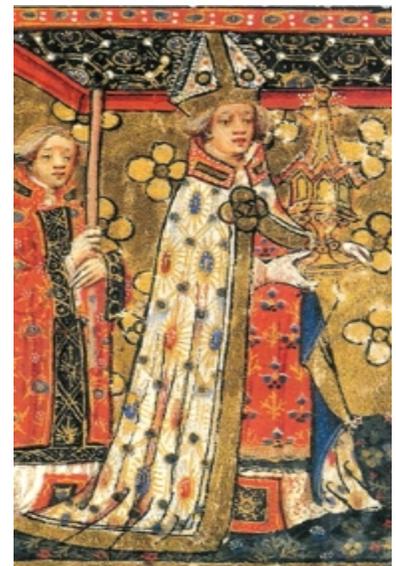


**14.** A Igreja assegurava, além do apoio espiritual...

- (A)** a luta pela autonomia das comunas.
- (B)** a doação de bens aos camponeses e artesãos.
- (C)** a assistência aos doentes e o ensino.
- (D)** a assistência aos doentes e o ensino de todos.



**15.** Os membros do clero eram privilegiados. Tinham leis próprias, o Código Canónico e não pagavam impostos. Rcebiam a décima parte dos rendimentos ou das colheitas, o que se chama:



16.



Os Papas, nos séculos XI a XIII, tomaram medidas para:

- (A) impedir o avanço da Igreja Ortodoxa e recuperar Jerusalém (movimento de Cruzadas).
- (B) impedir o avanço do Judaísmo e recuperar Jerusalém (movimento de Cruzadas).
- (C) impedir o avanço do Islão e recuperar Jerusalém (movimento de Cruzadas).
- (D) impedir o avanço do Islamismo e recuperar a Arábia (movimento de Cruzadas).

17. A Europa Ocidental, entre os séculos XI e XIII, viveu um período de grande prosperidade económica, devido à:

- (A) expansão da área cultivada, utilização crescente do ferro nos utensílios agrícolas e utilização de outras técnicas inovadoras.
- (B) expansão da área cultivada, utilização crescente do ferro nos utensílios agrícolas e utilização de outras técnicas inovadoras
- (C) manutenção da mesma área cultivada mas com um melhor aproveitamento dos solos recorrendo exclusivamente às culturas intensivas.
- (D) expansão da área cultivada, utilização crescente do bronze nos utensílios agrícolas e utilização de outras técnicas inovadoras.



18. As cidades, nos séculos XI a XIII, assumem uma função essencialmente económica. Desenvolvem-se:

- (A) as vendas de produtos essenciais, exclusivas de certos dias festivos.
- (B) as vendas, quotidianas, de produtos agrícolas e artesanais e as feiras periódicas, associadas a festividades religiosas.
- (C) as feiras anuais, associadas a festividades religiosas.
- (D) as vendas, quotidianas, de produtos agrícolas e maquinofaturados e as feiras periódicas, associadas a festividades religiosas.



19. Nos séculos XI a XIII desenvolveram-se as grandes rotas do comércio externo. As mais importantes eram:

- (A) da Flandres, das cidades do mar do Negro e do mar Báltico (Hansa Teutónica) e das cidades italianas.
- (B) das cidades italianas, portuguesas e de Castela (Hansa Teutónica).
- (C) da Flandres, das cidades do mar do Norte e do mar Báltico (Hansa Teutónica) e das cidades italianas.
- (D) da Flandres, das cidades do mar Mediterrâneo e do mar Báltico (Hansa Teutónica) e das cidades italianas.



20. Os Papas intervinham no comércio externo. Inocêncio III, por exemplo, permitiu aos venezianos negociar com o Oriente, desde que não vendessem barcos, madeira para construção ou instrumentos em ferro. Exigiu que, em troca, os venezianos o ajudassem monetariamente no movimento de Cruzadas.

- (V) Verdadeiro
- (F) Falso



21.



No século XIV, a fome regressou à Europa Ocidental porque:

- (A) os solos eram ricos mas faltava a mão-de-obra.
- (B) os solos estavam esgotados, as chuvas e o frio eram constantes e faziam apodrecer as sementes.
- (C) a taxa de mortalidade era baixa e por isso não havia alimentos para todos.
- (D) a taxa de natalidade era baixa e por isso não havia alimentos para todos.

- 22.** Entre 1348 e 1350, um terço da população europeia foi ceifada pela:



- 23.** No século XIV, as guerras entre Estados e as revoltas populares são uma constante. A mais famosa guerra, iniciada no século XIV, que opôs a França à Inglaterra, foi:

- A** a Guerra dos Cento e Cinquenta Anos (1337-1453).
- B** a Guerra dos Cem Anos (1337-1453).
- C** a Guerra dos Cem Anos (1537-1653)
- D** a Guerra dos Cem Anos (1337-1437).



- 24.** As populações, em geral, não eram afetadas pelas guerras. As batalhas eram travadas entre os exércitos, nos campos de batalha e raramente causavam estragos nas colheitas ou provocavam o sofrimento e a morte dos civis.

- V** Verdadeiro
- F** Falso

